

Objectivo era matar e roubar a população

-- diz chefe da Estação de Chinhanguanine

N. 10/2/84

Os bandidos sabiam perfeitamente que o comboio, que atacaram, só transportava passageiros civis — disse ontem à AIM o chefe da Estação de Chinhanguanine, João Fernando Feliz.

João Feliz, de 43 anos, comentava o ataque feito segunda-feira por bandidos a um comboio de passageiros em Chinhanguanine, no troço compreendido entre a Moamba e Magude.

Seis pessoas foram assassinadas e outras 11 ficaram feridas, quatro delas em estado grave.

O chefe da Estação de Chinhanguanine afirma que, naquele troço, apenas circulam comboios de passageiros, não restando dúvidas para ele que a intenção era precisamente atacar civis inocentes.

— Eles são ladrões — disse, — não têm outro objectivo senão roubar e matar a população e este ataque é prova disso.

O comboio, composto por uma locomotiva e quatro carruagens, estava imobilizado na Estação de Chinhanguanine à espera de instruções para prosseguir viagem, em direcção a Magude, quando subitamente foi atacado.

— Eram mais ou menos 20 horas, quando tudo começou — diria João Feliz. Eu encontrava-me no interior da estação com a tripulação, procurando comunicar com o meu colega de Ungubane para o comboio seguir viagem.

Uma granada de Bazuca atingiu a locomotiva, que imediatamente se incendiou, seguindo-se um intenso ma-

traquear de espingardas automáticas de ambos os lados da composição.

Segundo João Feliz, nem todos os passageiros, que se calculam em seiscentos, se encontravam no interior das carruagens, facilitando assim a fuga.

— Quando vim cá fora, vi vários vultos armados e os passageiros a fugir em todas as direcções. Como não podíamos defender-nos também decidimos fugir — diria.

Ele afirma que ainda foi perseguido por alguns bandidos, que disparavam sobre ele insistentemente, mas conseguiu escapar depois de percorrer a pé, cerca de 11 quilómetros.

Soube mais tarde, em conversa com testemunhas oculares de todo o ataque, que os bandidos tinham saqueado todos os passageiros, pegando em seguida fogo, às carruagens. No interior de algumas delas encontravam-se seis corpos que ficaram totalmente carbonizados.

— Os passageiros com quem falei — acrescenta, disseram-me que os bandidos agrediram muitas pessoas, sem qualquer motivo. Outros pegaram nos haveres que tinham roubado e pegaram fogo aos que sabiam que não conseguiriam transportar.

João Feliz diz desconhecer se alguns passageiros foram raptados, mas afirma ser muito provável já que é costume deles.

A Estação de Chinhanguanine foi igualmente destruída pelos bandidos, tendo ficado reduzida a cinzas.